

DETECÇÃO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DE OBESIDADE EM UMA FEIRA DE SAÚDE E CIDADANIA

Ogvalda Devay de Souza Torres¹
Joicilene Mendes Borges²
Wellington Vieira Alves³

Resumo: *Pressão arterial é a pressão exercida pelo sangue sobre as paredes das artérias. A magnitude da pressão arterial depende de duas variáveis hemodinâmicas: o débito cardíaco e a resistência periférica total. A pressão arterial é classificada como normal, pré-hipertensão ou hipertensão, com base na média de duas ou mais leituras. A hipertensão arterial constitui fator de risco importante na cardiopatia coronariana e nos acidentes vasculares cerebrais. A dieta hipercalórica levando à obesidade, e a utilização de sal, influenciam, positivamente, nos níveis tensionais. Feiras de Saúde, movimentos de voluntários que buscam oferecer serviços, foram primitivamente organizadas por Lions Clubes. Com o objetivo de atender pessoas interessadas, no bairro de Campinas de Brotas foi oferecida uma Feira de Saúde, em 12 de março de 2007, que, dentre outros serviços, determinou o Índice de Massa Corporal (IMC) e níveis pressóricos da população. A Feira de Saúde, organizada pelos Lions Clubes de Salvador-Bahia, foi instalada nas dependências da Clínica Santa Clara, beneficente, e em Igreja Evangélica ao lado. Participaram, além dos clubes de Lions, o Leo Clube Universitário Salvador-UCSAL havendo, também, parceria com estudantes de graduação de Enfermagem da UCSAL e com funcionários da Clínica Santa Clara, para diagnóstico de obesidade (86 atendimentos) e aferição de pressão arterial (257 pessoas atendidas). Para as pessoas que procuraram a assistência de diagnóstico de obesidade, não foi possível aplicar o questionário previamente elaborado; os dados analisados foram extraídos do formulário de controle. 14 (16,3%) foram consideradas abaixo do peso, 30 (34,9%) com peso normal, 29 (33,7%) com sobrepeso, e 13 (15,1%) diagnosticadas com obesidade. Das 257 pessoas que procuraram a aferição de níveis pressóricos, 93 foram entrevistadas; 08 (8,60%) encontravam-se normotensas, 48 (51,61%) com quadro de pré-hipertensão, e 37 (39,79%) diagnosticadas como hipertensas, sendo 24 com Hipertensão Classe I, e 14 com Hipertensão Classe II. Os hipertensos e obesos foram encaminhados para atendimento com a nutricionista e cardiologista, na própria Feira de Saúde. **Conclusões:** É de grande utilidade pública a prestação de serviço de saúde gratuito. Em Feiras de Saúde e Cidadania, a demanda é grande. Nota-se um alto nível de satisfação pessoal nos que prestam assistência, e nos que a recebem. Para estudantes da área de saúde, as Feiras de Saúde oferecem oportunidade de aprendizado e de conscientização para a formação profissional.*

Palavras-chave: Feira de Saúde; Lions Clube; Hipertensão Arterial; Obesidade.

INTRODUÇÃO

Pressão arterial é a pressão exercida pelo sangue sobre as paredes das artérias. A pressão máxima (sístole) ocorre quando os ventrículos se estão contraindo para que o sangue seja enviado aos átrios. A pressão mínima ou diastólica é a pressão existente quando os ventrículos estão em repouso (PORTELA & CORREA, 2006).

¹ Médica, Companheira Leão do Lions Clube Salvador-Periperi, Professora Mestre, Titular de Parasitologia no curso de graduação de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador – UCSAL.

² Aluna do 7º semestre do curso de graduação em Enfermagem da UCSAL, Presidente do LEO Clube Universitário Salvador – UCSAL

³ Aluno do 4º semestre do curso de graduação em Enfermagem da UCSAL.

A magnitude da pressão arterial depende de duas variáveis hemodinâmicas: o débito cardíaco e a resistência periférica total, sendo o débito cardíaco influenciado pelo volume sanguíneo, que depende, em grande parte, do sódio corporal, onde a homeostasia do sódio é fundamental para a regulação da pressão arterial; e a resistência periférica total é determinada ao nível das arteríolas e depende do tamanho da luz, que, por sua vez, depende das influências neurais e hormonais que contraem ou dilatam estes vasos. Portanto, a hipertensão arterial ocorre quando surgem alterações que modificam a relação entre o volume sanguíneo e a resistência periférica total (ROBBINS, 2004).

De acordo com Goldman & Ausiello (2005), a pressão arterial é classificada como normal, pré-hipertensão ou hipertensão, com base na média de duas ou mais leituras. (Tabela 01) A designação pré-hipertensão foi acrescentada para refletir o risco aumentado de progressão para hipertensão associada a pressões arteriais na variação de 130-139/80/89.

Tabela 01 – Classificação da pressão arterial

CLASSE DA PRESSÃO ARTERIAL	PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA	PRESSÃO ARTERIAL DIASTÓLICA
Normal	< 120	< 80
Pré-hipertensão	120 – 129	80 – 89
Hipertensão classe 1	140 – 159	90 – 99
Hipertensão classe 2	≥160	≥100

Fonte: Goldman & Ausiello (2005)

Segundo Robbins (2004), “a hipertensão arterial constitui um dos fatores de risco mais importantes na cardiopatia coronariana e nos acidentes vasculares cerebrais, além disso, pode resultar em hipertrofia cardíaca com insuficiência cardíaca (cardiopatia hipertensiva), dissecção da aorta e insuficiência renal. E os efeitos prejudiciais da pressão arterial aumentam, continuamente, à medida que a pressão sobe.”.

Os determinantes comportamentais mais importantes da pressão arterial estão relacionados com o consumo dietético de calorias e de sal. Em todas as populações estudadas, a prevalência da hipertensão aumenta linearmente com o índice de massa corporal. Com a incidência rapidamente crescente da obesidade nas sociedades industrializadas, vem sendo dada maior atenção à síndrome metabólica que freqüentemente acompanha a hipertensão (GOLDMAN & AUSIELLO, 2005).

Segundo Robbins (2004), “a obesidade é um distúrbio do equilíbrio energético. Quando a energia derivada dos alimentos excede cronicamente o consumo de energia, as calorias em excesso são armazenadas na forma de triglicerídeos no tecido adiposo.”.

O índice de massa corporal (IMC) é, atualmente, o meio recomendado para categorizar o peso em relação à altura em adultos, sendo calculado como o peso (Kg) dividido pela altura elevada ao quadrado (m²): $IMC = \text{Peso} / \text{Altura}^2$ (GOLDMAN & AUSIELLO, 2005).

A classificação para interpretação do IMC é assim expressa:

Tabela 02 – Classificação de Sobrepeso e obesidade pelo IMC

CLASSIFICAÇÃO	OBESIDADE / CLASSE	IMC (Kg/m²)
Abaixo do peso		< 18,5
Normal		18,5 – 24,9
Sobrepeso		25,0 – 29,9
Obesidade	I	30,0 – 34,9
	II	35,0 – 39,9
Obesidade extrema	III	≥ 40

Fonte: Goldman & Ausiello (2005)

Há diferenças substanciais na prevalência da obesidade por idade, raça e estado socioeconômico. A prevalência da idade em adultos eleva-se, firmemente, dos 20 aos 60 anos (GOLDMAN & AUSIELLO, 2005).

Os efeitos adversos da obesidade estão relacionados não apenas com o peso corporal total; mas também com a distribuição da gordura armazenada (ROBBINS, 2004).

A população acometida de problemas de saúde, tais como hipertensão e obesidade, nem sempre tem acesso a atenção gratuita, seja por falta de informação, dificuldade de acesso a atenção à saúde, limitação de ordem econômica, entre outros, que levam a buscarem serviços de saúde ocasionalmente oferecidos em Feiras de Saúde.

Feiras de Saúde são movimentos de voluntários que buscam oferecer ao público interessado serviços de saúde, humana e animal, social, jurídica através de atendimento ambulatorial por profissionais diversos de saúde e de profissionais de outras áreas.

Feiras de Saúde e Cidadania têm sido organizadas por movimentos assistenciais não-governamentais, sobressaindo-se a ONG internacional LIONS Clubes.

LIONS Clube é uma associação internacional, composta por homens e mulheres com a faixa etária acima de 28 anos, unidos em prol do serviço desinteressado, ao próximo, fundado, oficialmente, em 10 de outubro de 1917 por Melvin Jones, nos Estados Unidos, com os objetivos de ajudar os mais carentes, socorrer as comunidades atingidas por calamidades públicas, intensificar campanhas em defesa da saúde humana e do patrimônio físico da humanidade. Os Clubes de LIONS foram geograficamente divididos em grupos por regiões denominadas *Distritos Múltiplos de LIONS*.

A palavra LIONS foi definida, internacionalmente, como *Liberdade e Inteligência - são a Segurança da Nossa Nação* (informação coletada no Anuário de 2005-2006, do Lions Clube de Salvador-Periperi).

No Brasil, o LIONS foi fundado em 16 de abril de 1952; sua sigla se compõe das letras iniciais de *Liberdade, Igualdade, Ordem, Nacionalidade e Serviço*. Em Salvador (BA), foi fundado em 21 de março de 1953.

Quando o movimento é liderado por jovens de 12 até 28 anos de idade chama-se LEO CLUBE, havendo duas categorias: Alfa (jovens entre 12 anos até a maioridade – no Brasil, 18 anos) e ômega (jovens, da maioridade até 28 anos).

O LEO Clube foi fundado, oficialmente, em outubro de 1967. No Brasil, o primeiro LEO Clube surgiu em Maceió, em 28 de agosto de 1969. Na Bahia existem cerca de sete LEO Clubes, sendo dois em Salvador (Universitário e Periperi), um em Cruz das Almas, um em Juazeiro, um em Paulo Afonso, um em Santa Cruz e outro em Jacobina. Em 20 de junho de 2006 foi fundado o primeiro LEO CLUBE UNIVERSITÁRIO do mundo, composto, exclusivamente, por universitários, denominado de LEO Clube Universitário Salvador-UCSAL por ter surgido com 18 fundadores alunos do curso de graduação de Enfermagem, todos da UCSAL, e dois fundadores alunos do curso de graduação de Enfermagem da FIB.

Na Bahia, o LIONS Clube foi pioneiro na organização de Feiras de Saúde, na capital ou em outros municípios que, por terem sido exitosas, serviram de exemplo e estímulo às prefeituras para que também organizassem atenção semelhante.

Em uma Feira de Saúde normalmente são oferecidos serviços ambulatoriais como teste de glicemia capilar, avaliação da pressão arterial, consultas com médicos pediatras, clínicos, urologistas, cardiologistas, ortopedistas, ginecologistas, dermatologistas e outros especialistas. Veterinários oferecem vacinação de cães e gatos. Farmacêuticos atendem em Farmácia montada com medicamentos cedidos por autoridades públicas municipais ou estaduais de saúde, ou doada por Laboratórios, e despacham as prescrições médicas. Assistentes sociais encaminham

problemas inerentes à profissão. Odontólogos orientam sobre higiene bucal (escovação). Juristas oferecem serviço, bem como Nutricionistas, Fonoaudiólogas e Fisioterapeutas. São disponibilizadas vacinas (gripe, hepatite B, sarampo e outras), exibidos vídeos sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis, palestras para sensibilização à doação de sangue; militares explicam seus serviços e expõem seus equipamentos. Stands para educação sanitária são montados, explicativos de acidentes por animais peçonhentos e por plantas tóxicas, de profilaxia de Doença de Chagas e de Esquistossomose. As Voluntárias sociais fazem distribuição de sopa. Alguns Clubes de Lions oferecem corte de cabelo.

Com o objetivo de atender pessoas interessadas, no bairro de Campinas de Brotas foi oferecida uma Feira de Saúde em 12 de março de 2007, que, dentre outros serviços, determinou o Índice de Massa Corporal (IMC) e níveis pressóricos da população. Foram atendidas 86 pessoas para o diagnóstico de Obesidade e 257 pessoas para diagnóstico de Hipertensão Arterial.

METODOLOGIA

O Distrito LA-2, através do Assessor do Governador para Feiras de Saúde, convocou os presidentes de cada LIONS Clube de Salvador para reuniões (seis) organizacionais da Feira de Saúde 2007. As reuniões ocorreram na Associação Atlética da Bahia com os Presidentes de Clubes de LIONS, os profissionais de saúde de cada um dos Clubes, e com a presença de representantes do LEO Clube Universitário Salvador – UCSAL.

A Feira de Saúde foi realizada no dia 12 de maio de 2007, no bairro de Campinas de Brotas, sendo promovida pelo Distrito LA-2 de LIONS Clube, funcionando das 8h às 14h, nas dependências da Clínica Santa Clara e de uma Igreja Evangélica situada ao lado da Clínica.

Participaram deste evento vários clubes de LIONS e Clubes de LEO, havendo também uma parceria com estudantes de graduação de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador – UCSAL e com funcionários da Clínica Santa Clara, que exerce papel beneficente no Bairro de Campinas de Brotas.

A Feira de Saúde iniciou-se às 08h com uma cerimônia de hasteamento de bandeira, tendo sido entoados a primeira estrofe e estribilho do Hino à Bandeira, e, em seguida, foram divulgados os serviços disponíveis: pediatria, clínica médica, cardiologia, ginecologia, geriatria, odontologia, eletroencefalograma, fisioterapia, acupuntura, eletrocardiografia, testes glicêmicos, corte de cabelo, **diagnóstico de obesidade, aferição de pressão arterial**, palestra sobre prevenção de Doença de Chagas, escovódromo, orientação com nutricionista, profilaxia de acidentes por animais peçonhentos e por plantas tóxicas, orientação jurídica, distribuição de sopa, entre outros, todos os atendimentos gratuitos. A cerimônia de abertura ocupou os minutos iniciais e, às 8h e 30min, começaram os atendimentos, até às 14h, perfazendo um total de 5h e 30 minutos de dedicação à comunidade.

O **diagnóstico de obesidade** e a **aferição de pressão arterial** foram realizadas nas dependências da Igreja Evangélica, anexa à Clínica. A aferição dos níveis tensionais teve o objetivo de detectar um possível diagnóstico de Hipertensão Arterial, e a mensuração de peso e altura, de determinar o Índice de Massa Corporal e possível diagnóstico de Obesidade.

Para a realização da aferição da pressão arterial atuaram 04 estudantes de Enfermagem da UCSAL, 01 médica e 03 técnicas da Clínica Santa Clara. Como recursos materiais foram utilizados 05 tensiômetros com estetoscópio para adultos e 02 tensiômetros e estetoscópio para crianças, questionários para investigação de Hipertensão Arterial, listas de presença para controle dos atendimentos, informativos sobre Hipertensão Arterial que foram distribuídos aos atendidos, 06 cadeiras com apoio para o braço e uma mesa redonda.

Para a realização do Diagnóstico de Obesidade atuaram 03 membros de LEO Clube e 01 estudante de Enfermagem da UCSAL. Foram utilizados uma balança antropométrica, formulários para registro dos dados das pessoas atendidas (peso, altura, idade, sexo, nome), calculadora para calcular o IMC, informativos sobre Obesidade, que foram distribuídos aos que procuraram o serviço. Não foi possível o preenchimento de questionário preparado para este serviço, por insuficiência de pessoal diante do volume da demanda.

As pessoas atendidas para esses dois tipos de assistência foram aquelas que procuraram, espontaneamente, esses dois serviços. Na tabela 03 e 04, encontra-se o perfil da população atendida para diagnóstico de hipertensão arterial e diagnóstico de obesidade, respectivamente.

Tabela 03 – Perfil da população atendida para Diagnóstico de Hipertensão Arterial na Feira de Saúde, 2007.

ATENDIMENTOS	FAIXA ETÁRIA	SEXO	
		FEMININO	MASCULINO
257	05 a 94 anos	174	83

Fonte: Feira de Saúde - 2007

Tabela 04 – Perfil da população atendida para Diagnóstico de Obesidade na Feira de Saúde, 2007.

ATENDIMENTOS	FAIXA ETÁRIA	SEXO	
		FEMININO	MASCULINO
86	04 a 90 anos	53	33

Fonte: Feira de Saúde - 2007

Foram elaborados questionários para identificar hipertensão arterial e obesidade; entretanto, como a demanda foi extensa, só foi possível aplicar o questionário de hipertensão arterial para 93 pessoas, na faixa etária de 12 a 90 anos de idade, sendo 58 do sexo feminino e 35 do sexo masculino.

Cada pessoa atendida, depois de recepcionada, teve seus dados de identificação registrados e seu nome colocado em uma lista de controle de número de pessoas atendidas. Posteriormente, foram entrevistadas, e para cada pessoa, preenchido um questionário semi-estruturado contendo registro de sexo, idade, escolaridade, antecedentes familiares, doenças associadas, sintomas, medicamentos que utilizam, atividade física, entre outras. Quando era detectado, nas pessoas atendidas, algum diagnóstico de Hipertensão Arterial ou Obesidade, eram encaminhadas para consulta com cardiologista e nutricionista, respectivamente, presentes na Feira de Saúde.

Após a realização dos atendimentos, foi recolhido todo o material utilizado, contendo as informações registradas, para posterior análise.

Para as pessoas que procuraram a assistência de diagnóstico de obesidade, não foi possível aplicar o questionário; os dados analisados foram extraídos do formulário de controle de atendimento desse serviço, que constava de identificação (nome, idade, sexo), e os dados da altura, peso e IMC. Entretanto, para o diagnóstico de hipertensão arterial, os dados analisados foram extraídos do questionário aplicado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As pessoas atendidas foram distribuídas em dois grandes grupos (Hipertensão Arterial e Obesidade).

Hipertensão Arterial

Foram atendidos 257 indivíduos interessados nos níveis tensionais, sendo 174 do sexo feminino e 83 do sexo masculino, com idades compreendidas entre 05 e 94 anos. Foi possível aplicar o questionário a 93 pessoas na faixa etária de 12 a 90 anos de idade de ambos os sexos.

Com base na classificação de pressão arterial de Goldman & Ausiello (2005), interpretamos os níveis pressóricos aferidos das 93 pessoas que foram entrevistadas, resultando no seguinte diagnóstico: das 93 (100%) das pessoas entrevistadas 08 (8,60%) encontravam-se normotensas, 48 (51,61%) com quadro de pré-hipertensão, e 37 (39,79%) diagnosticadas como hipertensas, sendo 24 com hipertensão classe I, e 14 com hipertensão classe II. A tabela 05 apresenta os resultados coletados na Feira de Saúde, em número e percentis, de acordo com o gênero.

Tabela 05 - Pressão arterial nos 93 atendimentos com formulário preenchido dentre as 257 pessoas que procuraram esse serviço na Feira de Saúde – 2007, distribuída por sexo.

CLASSIFICAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL	SEXO				TOTAL	
	FEMININO		MASCULINO		Nº	%
	Nº	%	Nº	%		
Normal (<120 / <80)	07	7,53	01	1,07	08	8,60
Pré-hipertensão (120-129 / 80-89)*	28	30,11	20	21,51	48	51,62
Hipertensão classe I (140-159 / 90/99)	13	13,98	10	10,75	23	24,73
Hipertensão classe II (\geq 160 / \geq 100)	10	10,75	04	4,30	14	15,05
TOTAL GERAL	58	62,37	35	37,63	93	100

Fonte: Feira de Saúde - 2007

* Risco aumentado de progressão para hipertensão associada a pressões arteriais na variação de 130-139/80/89

Pudemos identificar, também, através dos dados coletados, as faixas etárias apresentadas para cada classificação dos níveis tensionais. A normotensão ocorreu entre pessoas com idade de 14 e 68 anos; a pré-hipertensão entre 12 aos 80 anos de idade; e a hipertensão ocorreu entre a faixa etária de 27 aos 90 anos de idade (destes, a hipertensão classe I ficou entre os que tinham idade entre 27 e 86 anos, e a hipertensão classe II entre os que as idades variavam dos 43 aos 90 anos (Tabela 06).

Tabela 06 - Níveis pressóricos nos 93 atendimentos com formulário preenchido dentre os 257 que buscaram o serviço na Feira de Saúde – 2007, distribuídos por faixa etária e sexo.

CLASSIFICAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL	FAIXA ETÁRIA (anos) / SEXO	
	FEMININO	MASCULINO
Normal (<120 / <80)	14 – 68	41
Pré-hipertensão (120-129 / 80-89)*	28 – 80	12 - 69
Hipertensão classe I (140-159 / 90/99)	37 – 86	27 – 72
Hipertensão classe II (\geq 160 / \geq 100)	43 – 90	57 - 80

Fonte: Feira de Saúde – 2007

Analisando os questionários respondidos pela população diagnosticada como hipertensas, selecionamos quatro quesitos para verificar os sintomas e riscos relacionados a esta doença. As questões extraídas do questionário para um estudo quantitativo foram: *Sente cefaléia (ou dores na nuca) frequentemente? Toma ou já tomou algum medicamento para Hipertensão? Existem pessoas hipertensas na família? Faz algum exercício físico?*

As tabelas 07 e 08 apresentam o resultado das questões para os classificados em Hipertensão Classe I e Hipertensão Classe II, respectivamente.

Tabela 07 - Sintomatologia, uso de medicação, antecedentes familiares e atividade física dos hipertensos classe I atendidos na Feira de Saúde – 2007, distribuídos por sexo.

QUESTÕES	SEXO				TOTAL	
	FEMININO		MASCULINO			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sente cefaléia ou dor na nuca	07	30,43	05	21,74	12	52,17
Toma ou tomou medicação para hipertensão	11	47,83	04	17,39	15	65,22
Existem pessoas hipertensas na família	11	47,83	03	13,04	14	60,87
Realiza algum tipo de atividade física	05	21,74	05	21,74	10	43,48

Fonte: Feira de Saúde – 2007 (** Cálculo baseado nas 23 pessoas consideradas com hipertensão classe I).

De acordo com a tabela acima podemos verificar que, das 23 (100%) pessoas com hipertensão classe I, 52,17% revelam os sintomas da doença (cefaléia), 65,22% tomam ou tomaram medicação para a hipertensão, 60,87% têm antecedentes familiares acometidos pela hipertensão, e 43,48% desenvolvem algum tipo de atividade física.

Tabela 08 - Sintomatologia, uso de medicação, antecedentes familiares e atividade física dos hipertensos classe II atendidos na Feira de Saúde – 2007, distribuídos por sexo.

QUESTÕES	SEXO				TOTAL	
	FEMININO		MASCULINO			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Sente cefaléia ou dor na nuca	06	42,86	02	14,28	08	57,14
Toma ou tomou medicação para hipertensão	07	50,00	03	21,43	10	71,43
Existem pessoas hipertensas na família	09	64,28	02	14,29	11	78,57
Realiza algum tipo de atividade física	03	21,43	04	28,57	07	50,00

Fonte: Feira de Saúde – 2007 (** Cálculo baseado nas 14 pessoas consideradas com hipertensão classe II)

De acordo com a tabela acima podemos verificar que, das 14 (100%) pessoas com hipertensão classe II, 57,14% sentem os sintomas da doença (cefaléia), 71,43% tomam ou tomaram medicação para a hipertensão, 78,57% têm antecedentes familiares acometidos pela hipertensão e 50,00% referem fazer algum tipo de atividade física.

Obesidade

Foram atendidos 86 indivíduos interessados em verificar o Índice de Massa Corporal (IMC), sendo 53 do sexo feminino e 33 do sexo masculino, com idades compreendidas entre 04 e 90 anos.

De acordo com a classificação de Goldman & Ausiello (2005), interpretamos os resultados apresentados na Feira de Saúde da seguinte forma: das 86 (100%) pessoas atendidas, 14 (16,3%) foram considerada abaixo do peso, 30 (34,9%) com peso normal, 29 (33,7%) com sobrepeso, e 13 (15,1%) diagnosticadas com obesidade. A tabela 09 expressa esses resultados de acordo com o sexo.

Tabela 09 - IMC apresentado pela população atendida em Feira de Saúde – 2007, distribuído por sexo.

CLASSIFICAÇÃO DE SOBREPESO E OBESIDADE PELO IMC	SEXO				TOTAL	
	FEMININO		MASCULINO			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Abaixo do peso (< 18,5)	08	9,3	06	7,0	14	16,3
Peso normal (18,5 a 24,9)	16	18,6	14	16,3	30	34,9
Sobrepeso (25,0 a 29,9)	20	23,2	09	10,5	29	33,7
Obesidade (> 30,0)	09	10,5	04	4,6	13	15,1
TOTAL GERAL	53	61,6	33	38,4	86	100

Fonte: Feira de Saúde - 2007

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de grande utilidade pública a prestação de serviço de saúde gratuito. Em Feiras de Saúde e Cidadania, a demanda é grande. Nota-se um alto nível de satisfação pessoal nos que prestam assistência, e nos que recebem.

Para estudantes da área de saúde, as Feiras de Saúde oferecem oportunidade de aprendizado e de conscientização para a formação profissional.

REFERÊNCIAS

1. GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. **Tratado de Medicina Interna**. 22ª edição, volume 1 e 2. Editora Elsevier, Rio de Janeiro (RJ), 2005.
2. GOMES, Adilson Pinheiro. **Como Fundar um Clube de LEO**. Salvador (BA), 2006.
3. PERIPERI, LIONS Clube de Salvador. **Manual do Companheiro Leão e Anuário do Ano Leonístico 2005/2006**. Salvador (BA), 2005.
4. PINHEIRO, Osmar. – **Nosso Lions, Nosso Clube**. Editora Multipress, Salvador (BA), 1992.
5. PORTELA, Cristina R; CORREA, Gladis T. **Manual de Consulta para Estágio em Enfermagem**. Editora Yendis, São Caetano de Sul (SP), 2006.
6. ROBBINS, Stanley L [et al]. **Robbins: Patologia Estrutural e Funcional**. Sexta edição, volume 1. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2004.